



Apresentação

As organizações modernas já entenderam que a sobrevivência e competitividade dependem hoje da capacidade organizacional de responder aos impulsos ambientais com competência e inovação. Nos últimos anos, estas respostas têm sido apresentadas, principalmente, por meio do desenvolvimento de estratégias que se operacionalizam a partir de novas ideias, produtos e serviços, sustentados pela prática em gerenciamento de projetos. Entretanto, pode-se observar que tal tendência ainda não se reflete com a mesma intensidade na academia. Ao planejarmos esta edição especial da Revista Economia e Gestão, tínhamos em mente tornar públicas experiências e estudos que se realizam tendo como objeto tal temática. A quantidade de artigos enviados para submissão reafirma a necessidade de espaços para a divulgação de trabalhos acadêmicos nesta área. Por outro lado, a distribuição geográfica dos centros de pesquisa aos quais pertencem os autores reflete uma interessante diversidade de problemáticas que se estendem por todo o território nacional, sinalizando uma perspectiva positiva de um processo evolutivo destes estudos. Como professora de gerenciamento de projetos, na graduação em Administração da PUC Minas e na pós-graduação lato sensu do Instituto de Educação Continuada (IEC PUC Minas), vivencio, permanentemente, as dificuldades dos estudantes diante da escassez de discussões científicas brasileiras a respeito do tema. Ao mesmo tempo, cresce gradativamente o número de alunos que se interessam por esta área, pressionados, especialmente, pelas exigências impostas pela realidade das organizações em que atuam. Tal fato se reflete, simultaneamente, na demanda por programas strictu sensu que possuam linhas de pesquisa em projetos. Por estes motivos, se infere a importância desta edição que ora se coloca à disposição da comunidade científica. A participação especial do convidado Prof. Dr. Jose Ramon Otegi Olaso, coordenador do Programa de Mestrado Europeu em Dirección de Proyectos da Universidad del País Vasco (UPV), na Espanha, confere o caráter transnacional das investigações realizadas e abre portas para a interlocução com as demais universidades europeias que fazem parte da rede de programas strictu sensu em Gerenciamento de Projetos, entre elas, a Fachhochschule Dortmund, na Alemanha, coordenada pelo Prof. Dr. Peter Reusch. Por último, as entrevistas concedidas pelos representantes dos principais movimentos mundiais em Gerenciamento de Projetos: Ricardo Vargas, do Project Management Institute (PMI), com sede nos Estados Unidos, e Jesús Martínez Almela, do International Project Management Association (IPMA), com sede na Europa, foram fundamentais para situar a maturidade do Brasil dentro do



contexto mundial em projetos. O primeiro artigo é - **Avaliação do uso das ferramentas de gerenciamento de projetos**. O artigo trabalhou a frequência de utilização de ferramentas de gerenciamento de projetos a partir da análise de 47 ferramentas. Foram aplicados questionários a uma amostra de gerentes de projetos e os resultados mostram que muitas ferramentas não são utilizadas, ou são muito pouco utilizadas. O estudo enseja uma discussão sobre a ideia da complexidade como variável determinante da escolha das ferramentas e da abordagem de gerenciamento dos projetos. O artigo - **Modelo PMBOK/PMI para gestão de projetos nas micro e pequena empresas: um estudo de caso** - analisou a possibilidade de empresas de micro e pequeno porte, no Brasil, adotarem o modelo de gestão de projetos PMBOK/PMI, com vistas a melhorar o desempenho e reduzir o índice de mortalidade. Os dados revelam que as empresas pesquisadas possuem sistema superficial de gestão implantado, sem monitoramento das atividades e indicadores de resultados. Estes aspectos dificultam a implantação do PMBOK/PMI nestes tipos de empresas. **Alinhamento do portfólio de projetos à estratégia das organizações: um estudo exploratório quantitativo** - é o terceiro artigo desta edição. O trabalho apresenta resultados sobre a percepção da importância das práticas que promovem o alinhamento dos projetos com a estratégia nas organizações. O estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário eletrônico a profissionais envolvidos em projetos. A análise de dados sugere evidências de uma possível correlação positiva entre os níveis de importância dada ao alinhamento dos projetos à estratégia, com o nível de maturidade em gestão de projetos das organizações representadas. O quarto artigo é titulado, - **Alinhamento entre estratégia e projetos: proposição de metodologia de gerenciamento de portfólio para uma empresa de softwares**. Nesta pesquisa, os autores apresentaram uma proposta de metodologia de gerenciamento de portfólio de projetos, para uma pequena empresa de softwares, baseada nos processos sugeridos pelo PMI. Esta metodologia é composta por 38 atividades/decisões organizadas em seis processos-chave, suportada por três ferramentas de apoio, 10 relatórios e uma série de indicadores específicos. **Desafios na implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos em um Governo Estadual** - é o quinto artigo desta edição. O trabalho apresentou uma resposta à demanda do aumento das exigências na condução de projetos no setor público. O objetivo consistiu na realização de uma análise dos principais desafios enfrentados pelo escritório estudado, durante sua fase de implantação. Os resultados da pesquisa indicaram que os maiores desafios se relacionam diretamente com a cultura e a estrutura organizacional do Governo do Estado. O sexto e último artigo, titulado - **Escritório de Gerenciamento de Projetos: aspectos influenciadores da sua virtualização** - apresentou um modelo de análise



dos aspectos influenciadores para virtualização de um Escritório de Gerenciamento de Projetos. Os resultados demonstraram que a percepção do grau de maturidade da metodologia adotada, não exerce uma influência direta sobre o estado potencial para virtualização do PMO, mas sim indiretamente, através da percepção da contribuição da estrutura organizacional para a gestão dos projetos. Cabe, finalmente, agradecer à Profa. Dra. Liliane de Oliveira Guimarães, editora responsável por este periódico, pela confiança depositada na proposta e pelo apoio na concretização desta edição especial.

Desejo a todos que aproveitem a leitura.

Um grande abraço,

Profa. Dra. Simone Fernandes Queiroz.

Comitê de Política Editorial